

Demonstrações Financeiras

ESTAF Equipamentos S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial Queiroz Galvão
Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858,
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife, PE, Brasil
Tel: (55 81) 3201-4800
Fax: (55 81) 3201-4819
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
ESTAF Equipamentos S.A.
Olinda-PE

Examinamos as demonstrações financeiras da ESTAF Equipamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESTAF Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo líquido de R\$3.549 mil, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e que, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$12.568 mil. Esses fatos indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da entidade. Os planos da Administração para reverter essa situação financeira estão descritos na nota explicativa nº 1, cujo sucesso em sua implementação é essencial para a Companhia continuar honrando seus compromissos já assumidos.

Recife (PE), 14 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

ESTAF Equipamentos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.852	6.191
Contas a receber de clientes	4	6.055	8.620
Estoques		773	1.868
Tributos a recuperar		656	314
Adiantamentos		210	542
Outros ativos circulantes		16	35
		<u>11.562</u>	<u>17.570</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais		48	1.460
Outros ativos não circulantes		67	196
Imobilizado	6	86.411	98.637
Intangível	7	1.094	1.127
		<u>87.620</u>	<u>101.420</u>
Total do ativo		<u>99.182</u>	<u>118.990</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		783	986
Empréstimos e financiamentos	8	18.562	18.554
Imposto de renda e contribuição social	9	40	45
Tributos a recolher	10	158	347
Obrigações trabalhistas e sociais		1.135	2.153
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	-	833
Outras contas a pagar	11	3.452	428
		<u>24.130</u>	<u>23.346</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	26.511	38.235
Provisão para processos judiciais	12	-	4.309
Tributos diferidos	9	2.938	2.937
Outras contas a pagar	11	-	1.011
		<u>29.449</u>	<u>46.492</u>
Patrimônio líquido	13		
Capital social		32.380	32.380
Reservas de capital		7.347	8.667
Reservas de lucros		-	1.677
Ajustes de avaliação patrimonial		5.876	6.428
		<u>45.603</u>	<u>49.152</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>99.182</u>	<u>118.990</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)

	Notas	2015	2014
Receita operacional líquida	14	38.389	52.911
Custo dos serviços prestados	15	(31.718)	(35.073)
Lucro operacional bruto		6.671	17.838
Receitas (despesas) operacionais	15		
Administrativas e gerais		(5.640)	(7.113)
Outras receitas, líquidas		585	33
Lucro operacional		(5.055)	(7.080)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	2.834	1.290
Despesas financeiras	16	(7.998)	(8.223)
		(5.164)	(6.933)
Resultado de participações em investimentos		-	(496)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(3.548)	3.329
Imposto de renda e contribuição social correntes	9		(816)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(1)	129
		(1)	(687)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.549)	2.642
Quantidade de ações ao final do exercício milhares)		32.380	32.380
Lucro (prejuízo) por lote de 1000 ações - R\$		(110)	82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.549)	2.642
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(3.549)</u>	<u>2.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Ágio na emissão de ações	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013		30.545	8.667	73	1.760	7.053	-	48.098
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	-	-	(625)	625	-
Ajuste de exercício anterior		-	-	-	-	-	4	4
Aumento de capital por subscrição de ações	13	1.835	-	-	-	-	-	1.835
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.642	2.642
Destinação do lucro:	13	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação do lucro em reservas		-	-	132	(288)	-	156	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(3.427)	(3.427)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		32.380	8.667	205	1.472	6.428	-	49.152
Realização do custo atribuído (líquido dos tributos)		-	-	-	-	(552)	552	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(3.549)	(3.549)
Absorção do prejuízo com reservas	13	-	(1.320)	(205)	(1.472)	-	2.997	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		32.380	7.347	-	-	5.876	-	45.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.548)	3.329
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades		
Depreciação e amortização	12.399	12.331
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34)	(618)
Perda na baixa de ativos imobilizados	248	127
Encargos e variações monetárias sobre capital de terceiros	7.367	7.779
Atualização (reversão) de provisões e depósitos judiciais, líquidos	(622)	238
Resultado de participações em investimentos	-	496
	19.358	20.353
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber de clientes	2.598	1.261
Estoques	1.094	(975)
Adiantamentos diversos	332	(9)
Tributos a recuperar	(342)	(179)
Outros ativos	150	(194)
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	(243)	(49)
Obrigações trabalhistas e sociais	(1.018)	114
Obrigações tributárias	(189)	(143)
Outras contas a pagar	86	(582)
Outros passivos	43	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5)	(1.501)
	2.506	(2.257)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	18.316	21.425
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(1.041)	(1.360)
Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	723	178
Aquisições de intangível	(72)	(116)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(390)	(1.298)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	6.260	784
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(18.928)	(17.297)
Juros pagos	(6.764)	(7.287)
Partes relacionadas	-	(160)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(833)	(1.027)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(20.265)	(24.987)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.339)	(4.860)
Demonstração da redução no caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	6.191	11.051
Saldo no final do exercício	3.852	6.191
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(2.339)	(4.860)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Descrição dos negócios

A ESTAF Equipamentos S.A. ("Companhia") tem como principal atividade a locação de plataformas aéreas de trabalho; grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação; e montagem, desmontagem e locação de andaimes, escoramentos e formas de concretagem para os mercados de construção civil, industrial e de serviços. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado e está sediada na cidade de Olinda - PE.

b) Reestruturação financeira

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou prejuízo e capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 3.549 e R\$ 12.568 (2014: lucro líquido de R\$2.642 e R\$5.776), respectivamente. Esta situação é decorrente do desaquecimento da economia iniciado em 2014 e acentuado em 2015, cujo PIB (Produto Interno Bruto) contraiu 3,8%.

A Administração está constantemente avaliando alternativas para o realinhamento dos negócios da Companhia que incluem, entre outros aspectos: i. captação de empréstimo de longo prazo; ii. revisão de custos fixos e variáveis, objetivando otimizar os recursos e o resultado; iii. adequação da estrutura de pessoal ao novo patamar de negócios; iv. suspensão do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio; e v. desinvestimento de equipamentos com vistas a reduzir a idade média da frota e fortalecer o caixa.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.13.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2016.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na evolução dos serviços prestados de acordo com os respectivos contratos. Ao término de cada mês, a nota fiscal referente aos serviços prestados no mês é emitida e a receita reconhecida.

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são fornecedores e empréstimos e financiamentos.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.6. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, a almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.7. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos tributos diferidos. A vida útil remanescente de todos os bens foi revisada.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	10-25
Máquinas	10-20
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

2.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação e ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) reconhecido na aquisição do Grupo Multiplataformas.

O ágio resultante da combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver, analisada anualmente.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

A Companhia efetua arrendamento de certos itens do ativo imobilizado. Arrendamento de itens do imobilizado onde a Companhia retém de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade de tais ativos são classificados como arrendamento financeiro. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do pagamento das parcelas do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis com as pendências em curso. A Companhia não espera reembolsos em conexão com o resultado desses processos.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	219	149
Aplicações financeiras	3.633	6.042
	<u>3.852</u>	<u>6.191</u>

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os recursos estavam aplicados em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e quotas de fundos de investimento DI, remunerados a uma taxa média de 101,0% (2014 - 102,1%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes	6.713	9.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(658)	(692)
	<u>6.055</u>	<u>8.620</u>

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada e não há relação entre os clientes. A Companhia não possui concentração de cliente em sua receita, não possuindo nenhum cliente que represente 10% ou mais da receita.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	4.469	6.232
Vencidos até 30 dias	857	1.574
Vencidos de 31 a 60 dias	302	480
Vencidos de 61 a 180 dias	577	362
Vencidos de 181 dias em diante	508	664
	<u>6.713</u>	<u>9.312</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	(692)	(1.262)
Saldo incorporado	-	(48)
Constituição	(1.614)	(2.034)
Baixas	1.648	2.652
Saldo final	<u>(658)</u>	<u>(692)</u>

5. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e membros do Conselho de Administração. A remuneração paga referente a 2015 soma R\$1.311 (2014 - R\$1.340).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Imobilizado

a) Composição dos saldos

				2015	2014
	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Equipamentos de locação	5% a 10%	128.110	(47.813)	80.297	92.521
Terrenos e edificações	4%	5.305	(827)	4.478	4.355
Outros	10% a 20%	2.976	(1.340)	1.636	1.761
		136.391	(49.980)	86.411	98.637

b) Movimentação dos saldos

	Saldos em 2014	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 2015
Equipamentos de locação	92.521	458	(920)	(11.762)	80.297
Terrenos e edificações	4.355	346	(5)	(218)	4.478
Outros	1.761	237	(48)	(314)	1.636
	98.637	1.041	(973)	(12.294)	86.411

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas metálicas de concretagem, escoramentos, plataformas aéreas, grupos geradores de energia elétrica e torres de iluminação.

Ativos dados em garantia de empréstimos e financiamentos

Certos itens do imobilizado, no montante de R\$88.440 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$90.007), estão dados em garantia de empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros.

Custo atribuído

Como permitido no processo de transição das práticas contábeis, a Companhia decidiu efetuar o custo atribuído ("deemed cost") dos seus ativos, especificamente plataformas aéreas, andaimes, instalações e terrenos. Dessa forma, ela reconheceu mais valia de R\$16.404, a qual foi contabilizada na data de adoção (1º de janeiro de 2009) das práticas contábeis previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos adquiridos via arrendamento financeiro

Em 31 de dezembro de 2015, o imobilizado inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles à Companhia, cujo custo totaliza R\$58.323 (2014 - R\$60.323).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Intangível

	Taxas de amortização (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	2015	2014
				Saldo líquido	Saldo líquido
Software	20%	775	(536)	239	272
Ágio na aquisição de investimentos	(a)	855	-	855	855
		1.630	(536)	1.094	1.127

(a) Refere-se ao ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura, na aquisição do Grupo Multiplataformas, incorporado em 30 de junho de 2014.

8. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimentos	2015	2014
Empréstimos	17,4 %a.a.	Até 2020	6.848	3.473
Financiamentos	6,0 %a.a.	Até 2023	9.358	12.643
Arrendamentos financeiros	16,8 %a.a.	Até 2019	28.867	40.673
			45.073	56.789
Circulante			(18.562)	(18.554)
Não circulante			26.511	38.235

Os empréstimos destinam-se a reforçar a posição de caixa da Companhia, enquanto os financiamentos e arrendamentos financeiros à aquisição de equipamentos de locação. A taxa média ponderada dos encargos em 2015 foi de 14,7% a.a. (2014 - 12,4 % a.a.). As operações contratadas não possuem cláusulas restritivas.

As operações de empréstimos foram contratadas pelo prazo de 5 (cinco) anos e estão indexadas à Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), dentro do Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda - BNDES Progeren. Os financiamentos para aquisição de equipamentos de locação foram contratados pelo prazo de até 10 (dez) anos e indexados a taxas fixas, dentro dos Programas BNDES Finame PSI - Bens de Capital e Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). As operações de arrendamento financeiro foram contratadas junto a 7 (sete) instituições financeiras para financiar a aquisição de equipamentos de locação, pelo prazo de até 6 (seis) anos e indexadas a taxas fixas e flutuantes (CDI).

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de equipamentos de locação, conforme divulgado na Nota 6.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	2015	2014
2016	-	17.637
2017	11.690	10.138
2018	8.278	6.485
2019	3.738	1.686
A partir de 2020	2.805	2.289
	26.511	38.235

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	2015	2014
Saldo inicial	56.789	72.065
Captações	6.260	784
Juros incorridos	7.716	8.524
Pagamento de principal e juros	(25.692)	(24.584)
Saldo final	45.073	56.789

Arrendamentos mercantis

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para itens do imobilizado. Ao término do contrato, as opções de por comprar o bem, devolvê-lo ou renovar o contrato renovações são da Companhia. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	2015		2014	
	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos
Dentro de um ano	17.480	14.137	17.141	12.104
Após um ano e até cinco anos	16.438	14.730	33.513	28.569
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos mercantis	33.918	28.867	50.654	40.673
Menos valores que representam encargos financeiros	(5.051)	-	(9.981)	-
Valor presente dos pagamentos de arrendamento mínimos	28.867	28.867	40.673	40.673

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

	2015	2014
Passivo circulante:		
Imposto de renda corrente	33	37
Contribuição social corrente	7	8
	<u>40</u>	<u>45</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.548)	3.329
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	-	1.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	129
(Adições)/exclusões	-	316
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1)	(687)
Alíquota efetiva	0%	21%

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	2015	2014
Diferenças temporárias:		
Provisão para perda com clientes	224	236
Provisão para contingências	-	270
Passivo		
Custo atribuído	(3.030)	(3.311)
Ágio na aquisição de investimentos	(132)	(132)
	<u>(2.938)</u>	<u>(2.937)</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Tributos a recolher

	2015	2014
PIS	11	38
COFINS	49	152
IRRF	64	111
Outros	34	46
	158	347

11. Outras contas a pagar

	2015	2014
Ex-sócios Multiplataformas	3.314	1.387
Adiantamento de clientes	134	48
Outros	4	4
	3.452	1.439
Circulante	(3.452)	(428)
Não circulante	-	1.011

As obrigações com os ex-sócios das Multiplataformas estão sendo corrigidas mensalmente pela variação de 105% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e serão alongadas durante o exercício 2016, conforme negociação em curso com os credores. Abaixo, o cronograma atual de amortização.

	2015	2014
2015	-	376
2016	3.314	1.011
	3.314	1.387

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Provisão para processos e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que as providências legais já tomadas em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

	2015	2014
Cíveis	-	2.860
Tributárias	-	1.449
	-	4.309

Cíveis (saldo incorporado)

A provisão de R\$2.860 foi reconhecida na incorporação da Multiplataformas Ltda. para uma ação pendente, na qual a entidade era ré. A ação resulta da alegação de divergência quanto à avaliação e, conseqüentemente, divisão dos bens na dissolução da sociedade. Os ex-sócios da Multiplataformas Ltda. chegaram a uma composição, sem qualquer custo para a Companhia, que culminou na extinção da ação e, conseqüentemente, na reversão da provisão.

Tributárias

A Companhia ingressou com ação visando a recuperar o ISS recolhido sobre locação de bens móveis, em face de não ser a locação uma prestação de serviço, mas tão somente, uma obrigação de dar bem móvel. Com a edição da Lei Complementar nº 116/2003 a locação de bens móveis deixou de constituir fato gerador do ISS, não havendo mais discussões acerca da matéria. A Companhia logrou êxito na referida ação, o que permitiu a reversão da provisão e o levantamento dos valores depositados em juízo, líquidos de honorários e imposto de renda, no montante de R\$1.044.

Trabalhistas

A Companhia tem outros processos de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2015, tais processos totalizam R\$173 (2014 - R\$274).

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$32.380 representados por 19.169.244 ações ordinárias, 10.411.592 ações preferenciais de Classe A e 2.799.654 ações preferenciais de Classe B, todas escriturais e com valor nominal R\$1,00 (um real) cada, cuja composição acionária é demonstrada a seguir:

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Acionistas pessoas físicas	19.169.244	59%
Fundo de investimento	13.211.246	41%
Total de ações	<u>32.380.490</u>	<u>100%</u>

Em 30 de dezembro de 2014, a Assembleia Geral de Acionistas (AGE) aprovou aumento de capital, por meio da capitalização do valor líquido dos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas e dos dividendos a pagar, no valor de R\$1.835, mediante a criação e emissão de 1.835 novas ações integralmente subscritas pelos acionistas.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da lei das Sociedades por Ações. A Companhia pode efetuar outras distribuições, na medida em que existirem lucros e reservas disponíveis. Todas as distribuições acima mencionadas poderão ser realizadas sob a forma de dividendos ou como juros sobre o capital próprio, dedutíveis do imposto de renda.

Durante o exercício de 2015, não foram declarados dividendos e juros sobre o capital próprio (2014 - R\$3.427 e R\$3.123, líquido de imposto de renda retido na fonte).

Segundo o artigo 9º da Lei nº 9.249/1995, a pessoa jurídica poderá deduzir, para efeitos da apuração do lucro real, os juros pagos ou creditados individualmente a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação, *pro rata dia*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O valor creditado pela Companhia a título de juros sobre o capital próprio encontra-se dentro do limite legal de dedutibilidade.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia, contabilizados no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$1.165 em 2014.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia está assim demonstrada:

	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	2.642
Constituição da reserva legal (5%)	(132)
Base de cálculo dos dividendos	<u>2.510</u>
Dividendos mínimos obrigatórios, líquidos de impostos	627
Juros sobre o capital próprio do ano corrente	670
Juros sobre o capital próprio de anos anteriores	2.757
Imposto de renda retido na fonte (15%, exceto isentos)	(304)
Juros sobre o capital próprio, líquidos	<u>3.123</u>
Total de juros sobre capital próprio brutos de IR	<u>3.427</u>
JCP brutos de IR sobre lucro líquido do exercício, %	130%

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio é demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	833	572
Provisão de dividendos e JCP no exercício	-	3.123
Dividendos e JCP pagos no exercício	(833)	(1.027)
Dividendos e JCP capitalizados no exercício	-	(1.835)
	<u>-</u>	<u>833</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital: ágio na emissão de ações

O ágio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Composto pela contabilização do valor justo dos ativos fixos ("deemed cost") em 1º de janeiro de 2009, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, o qual está sendo realizado mensalmente com base na taxa de vida útil atribuída a esses bens.

14. Receita operacional líquida

	2015	2014
Locação	38.338	50.600
Montagem	2.237	6.532
Indenização	1.661	1.386
Outras	16	270
Receitas a faturar	2.682	3.743
	44.934	62.531
Encargos sobre vendas	(4.085)	(5.632)
Cancelamentos e descontos comerciais	(2.460)	(3.988)
	38.389	52.911

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Por função:		
Custo dos produtos vendidos	(31.718)	(35.073)
Despesas gerais e administrativas	(5.640)	(7.113)
Outras receitas operacionais, líquidas	585	33
	<u>(36.773)</u>	<u>(42.153)</u>
Por natureza:		
Pessoal e encargos	(15.195)	(18.420)
Terceiros	(997)	(1.312)
Frete	(1.332)	(1.637)
Manutenção de equipamentos	(3.422)	(4.494)
Aluguéis	(2.146)	(2.282)
Locação de equipamentos	(20)	(61)
Depreciação e amortização	(12.399)	(12.331)
Provisão para devedores - PDD	(1.065)	(167)
Outros	(197)	(1.449)
	<u>(36.773)</u>	<u>(42.153)</u>

16. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de juros sobre empréstimos	(189)	(419)
Despesas de juros sobre financiamentos	(6.756)	(6.994)
Despesas de encargos com credores	(423)	(366)
Outras despesas financeiras	(630)	(444)
Total despesas financeiras	<u>(7.998)</u>	<u>(8.223)</u>
Receita de aplicações financeiras	885	864
Juros ativos	256	368
Outras receitas financeiras	1.693	58
Total das receitas financeiras	<u>2.834</u>	<u>1.290</u>
	<u>(5.164)</u>	<u>(6.933)</u>

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realizou operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda.
- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas às taxas de juros variáveis, em especial CDI.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio da Companhia, existe apenas um impacto não significativo.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e objetivos e políticas para gestão de risco-- Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros--Continuação

	Aumento/redução em %	Efeito no lucro antes da tributação
2014	+10	(741)
	-10	741
2015	+10	(695)
	-10	695

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política de gestão de riscos financeiros. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pela Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O gerenciamento de risco de liquidez prevê uma série de ações tais como: centralização do caixa, manutenção de um caixa mínimo robusto, ampliação da base de credores e exploração de novos mecanismos de captação.

18. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

ESTAF Equipamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RD Equipamentos	1.622	650
Veículos	200	200
Empresarial (imóveis)	3.685	1.115
Responsabilidade civil de administradores	10.000	10.000

A suficiência da cobertura dos seguros não fez parte do escopo dos auditores independentes.